

BRASILIANAS

Divulgação



O projeto arquitetônico do Museu da Bíblia

TCDF exige explicações sobre obra do Museu da Bíblia

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF apresente esclarecimentos sobre possíveis irregularidades na licitação do Museu Nacional da Bíblia.

O projeto, previsto para o Eixo Monumental, teve orçamento elevado de R\$ 26 milhões em 2021 para R\$ 74 milhões em 2025, um aumento de 184%. A representação apresentada por parlamentares aponta que o projeto vencedor foi desconsiderado, enquanto o segundo colocado recebeu preferência, com direito a ajustes no valor da proposta.

Também houve inclusão de um anfiteatro não previsto originalmente no edital, o que pode configurar direcionamento e violação da Lei de Licitações.

O TCDF avalia ainda se houve descumprimento de normas constitucionais sobre igualdade de condições entre concorrentes. O caso reacende o debate sobre transparência em contratações públicas e sobre a necessidade de rigor técnico em obras de grande porte.

A análise do tribunal deve definir se o processo será suspenso ou se seguirá com correções, decisão que pode impactar diretamente o cronograma da obra e a destinação de recursos previstos no orçamento do DF.

Ed Marco



O Museu Histórico e Artístico de Planaltina (MHAP)

Salão Mestre D'Armas abre sábado

O 4º Salão Mestre D'Armas – Arte e Patrimônio abre ao público no próximo sábado, 11 de abril, com cerimônia de premiação no Museu Histórico e Artístico de Planaltina, e segue em cartaz até 7 de junho.

A mostra reúne 15 artistas do Distrito Federal e Entorno, selecionados por edital, e distribui R\$ 48 mil em premiações, com três prêmios aquisitivos de R\$ 8 mil e 12 de participação de R\$ 2 mil.

Consolidado como o principal evento de arte contemporânea fora do eixo central de Brasília, o Salão aposta na descentralização cultural ao levar obras, debates e ações educativas para uma região marcada pelo patrimônio histórico e ambiental. Nesta edição, o eixo temático “arte e patrimônio” inspira reflexões sobre bens culturais materiais, imateriais e naturais em diferentes linguagens, como pintura, escultura, fotografia, instalação e vídeo.

Realizado pela Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina, com apoio do FAC, o evento reafirma o papel da cidade como polo cultural ativo.

POR
WILLIAM FRANÇA

‘Legado cultural’ em xeque

Anunciado em 2019 pelo então governador Ibaneis Rocha, o Museu Nacional da Bíblia foi apresentado como símbolo cultural de Brasília e promessa de legado de sua gestão. A obra, prevista para o Eixo Monumental, enfrentou questionamentos de entidades de arquitetura e sucessivas alterações nos editais. Entre 2020 e 2022, foram quatro certames e nove mudanças nas regras, sem resposta às críticas técnicas.

Com a saída de Ibaneis do governo na semana passada, o projeto perde seu principal patrocinador político e passa a depender da disposição da nova gestão em mantê-lo como prioridade. O impasse sobre custos e licitação amplia a incerteza sobre a viabilidade da obra, que corre o risco de se tornar mais um empreendimento interrompido no cenário cultural da capital. A indefinição também expõe a dificuldade de consolidar projetos de grande porte em Brasília, onde a pressão por investimentos em saúde, educação e mobilidade costuma reduzir espaço para iniciativas culturais de alto custo.

Onice Moraes recebe prêmio nacional

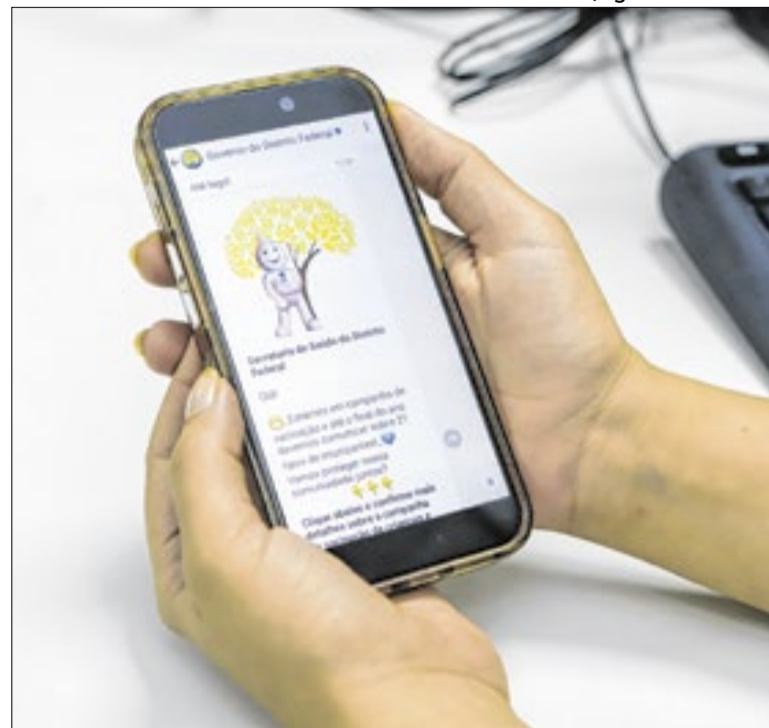
À frente da Referência Galeria de Arte há mais de três décadas, Onice Moraes foi contemplada com o “Prêmio Funarte Mestras e Mestres das Artes 2025”, iniciativa que reconhece trajetórias estruturantes das artes brasileiras.

A segunda edição do prêmio selecionou 50 nomes entre 1.390 propostas inscritas em todo o país, cada um contemplado com R\$ 100 mil, reforçando o papel da Fundação Nacional de Artes na valorização da memória cultural.

Onice se destacou pela contribuição essencial à promoção da arte contemporânea, fortalecendo o circuito artístico em Brasília e ampliando o acesso por meio de exposições e parcerias institucionais.

Em 2025, doou 16 obras para a mostra “Elas no Itamaraty”, que passaram a integrar o acervo do Palácio do Itamaraty.

Sua atuação, iniciada em 1995, tem sido fundamental para dar visibilidade a artistas em diferentes momentos de carreira e para consolidar o Distrito Federal como referência nacional no campo das artes visuais.



Mais de 6 milhões de mensagens foram enviadas

Mensagens alertam sobre atualização de vacinas no DF

Estratégia busca ampliar a cobertura vacinal de crianças

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) tem enviado mensagens para alertar sobre o atraso de vacinas. As mensagens fazem parte da estratégia da pasta para ampliar a cobertura vacinal e prevenir a reintrodução de doenças graves no DF. Segundo a Secretaria, mais de 6 milhões de mensagens já foram enviadas, entretanto somente 800 mil tiveram interações dos usuários.

Os comunicados consideram o calendário vacinal de rotina e a faixa etária do público-alvo. Segundo a pasta, são imunizantes que previnem difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, meningite, dengue, poliomielite e pneumonia. As mensagens são enviadas pelo aplicativo Whatsapp, por ser uma ferramenta de comunicação amplamente utilizada e bem aceita pela população. É importante ressaltar que os comunicados são seguros e não solicitam dados sigilosos ou restritos.

O diretor de Estratégia da Saúde da Família da SES-DF, Ricardo Ramos, afirma que a ferramenta é fundamental para aprimorar os serviços da rede. “O envio de mensagens é uma estratégia para aproximar os serviços de saúde da população, facilitando o acesso à informação e contribuindo para que crianças e adolescentes mantenham a vacinação em dia, de forma prática e segura.”

De acordo com a Secretaria, a iniciativa vem sendo adotada desde 2024 e já disparou 6 milhões de alertas sobre imunizantes atrasados.

A pasta reforça que é fundamental que pessoas que receberam os alertas respondam às mensagens.

Sarampo

O sarampo voltou a ser colocado como preocupação pelas autoridades sanitárias. A Secretaria de Saúde ressalta que, mesmo sem transmissão sustentada no Brasil atualmente, o risco ao sarampo não acabou. Neste ano, o país confirmou dois casos da doença, ambos importados.

Por isso, a pasta reforça que como Brasília tem grande fluxo de pessoas, inclusive de viajantes nacionais e internacionais, a ocorrência de um único caso importado pode ser suficiente para reintroduzir o vírus. “Bebês menores de 12 meses, por exemplo, ainda não iniciaram ou não completaram o esquema vacinal e são muito vulneráveis ao vírus. Quando a maior parte da população está vacinada, o vírus praticamente não circula. Isso cria uma barreira de proteção coletiva, que protege essas pessoas mais frágeis”, reforça a SES-DF.

A pasta destaca que as campanhas e estratégias de vacinação são cruciais. “Temos atuado na ampliação do acesso por meio da imunização em unidades de saúde com horário estendido e abertura aos sábados, ações extramuros, vacinação nas escolas e campanhas específicas. Atualmente, o DF também investe em estratégias mais modernas, como a análise de dados para identificar pessoas com doses em atraso.”